

# Greve na Martifer pressiona empresa por pagamento de salários

Os trabalhadores da fábrica Martifer estão vivendo um drama com a falta de pagamentos de salários.

Além das paralisações internas por conta dos atrasos eles fizeram uma greve de dois dias para cobrar a segunda parcela do 13º salário. Depois da greve, ela foi paga.

A empresa não havia se preocupado nem em entregar a documentação para que 70 demitidos pudessem buscar o seguro-desemprego.

A perspectiva de melhora tem ficado cada vez mais distante, mas o sindicato sempre estará junto com os trabalhadores.

Só com mobilização conseguiremos avançar.



**Assembleia que aprovou proposta com prazos de pagamento, após 2 dias de greve; situação da Recuperação Judicial está ainda mais complicada - veja detalhes**

Pág. 2

## GV registra 3 acidentes em menos de 10 dias



**Todos poderiam ter sido evitados; mais um protesto foi feito pelos trabalhadores**

Pág. 4

## Sindicato reverte demissão na Tenaris Confab



**Mobilização dos trabalhadores e ação jurídica rápida garantiram o retorno de Walderi**

Pág. 3

**Falta de  
manutenção  
na fábrica  
Cosmetal**

Pág. 4

**Decisão do  
STJ pode  
aumentar  
aposentadoria**

Pág. 3



**Sindicato dos Metalúrgicos voltou  
para sua sede - nova - ampliada**

**Em breve,  
inauguração!**

Acompanhe na página  
 [/sindmetalpinda](https://www.facebook.com/sindmetalpinda)

**Sede**  
Rua Sete de  
Setembro,  
232, Centro  
**3522-1142**

**Subsede**  
Av. Albert  
Sabim, 40,  
Terra dos Ipês 1  
**3637-3634**



# Greve na Martifer pressiona empresa por pagamento de salários



**Assembleia que deu início ao movimento da greve; ao lado, o vice-presidente Andrezão**

Os trabalhadores da Martifer fizeram uma greve de dois dias. O movimento terminou no dia 5, quando os trabalhadores aprovaram os prazos apresentados pela empresa.

A proposta, que só saiu porque o cliente garantiu, foi de pagamento do valor total da segunda parcela do 13º salário no dia 7, inclusive para os 70 trabalhadores demitidos em janeiro.

Até o fechamento desta edição, a informação recebida pelo sindicato é que o 13º tinha sido pago.

O salário de janeiro será pago com a entrega de uma obra, com prazo máximo até o dia 14, mesma data

que a empresa prometeu para entregar a documentação dos demitidos para que possam buscar o seguro-desemprego.

Segundo o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira, a negociação continua.

“Se não houvesse a greve

ve não teria proposta, nem prazo pra pagar. A empresa iria continuar empurrando os pagamentos, usando a ameaça da fábrica fechar. Ainda há muitos problemas, vamos continuar cobrando e acompanhando se a empresa vai cumprir. Parabéns aos trabalhadores”, disse.

## Recuperação Judicial

Há quatro anos a empresa está em RJ (Recuperação Judicial).

O último relatório protocolado em novembro na Justiça mostra que nenhuma pessoa recebeu todas as parcelas e que a empresa parou de fazer os

pagamentos em julho de 2019.

A dívida que era de R\$ 57 milhões, aumentou em R\$ 24 milhões. O relatório ainda apontou que a empresa não tem fluxo de caixa, nem condições de arcar com as dívidas.

# Trabalhadores da Gerdau protestam contra resultado da PLR



**Assembleia reprovou resultado do Programa Metas, como protesto**

Os trabalhadores Gerdau fizeram uma paralisação no dia 13 de janeiro em protesto contra os números do Programa Metas (modelo de PLR da Gerdau).

O resultado registrado no sistema não corresponde com a realidade da produção.

Em assembleia, os trabalhadores reprovaram os

números apresentados.

Há áreas do setor de aciaria, por exemplo, que produziram muito, tiveram alto índice de hora-extra e estão no sistema com 30% do valor. O pior resultado chegou a 12%.

O sindicato também critica o modelo de discussão da PLR. A Gerdau de Pinda não informa o lucro da uni-

dade, não informa o nível produtividade, nem detalha de onde vem o valor do Ebitda, que ela simplesmente apresenta. Hoje o Ebitda corresponde por metade do valor da PLR.

O ato também apontou problemas de segurança na Harsco, inclusive a falta de manutenção em um dos caminhões.



## O EMPREGO EM PINDA

Por Herivelto Vela\*



O Ministério do Trabalho apresentou um relatório com o balanço do emprego em 2019.

Pinda foi a cidade da região que mais gerou empregos, com saldo positivo de 1.069 vagas.

Os setores que mais contribuíram foram o de serviços, construção civil e a indústria.

O Dieese também fez um relatório sobre o emprego na base da FEM-CUT/SP. Pinda está à frente de cidades como Taubaté, ABC, Sorocaba, que são maiores do que Pinda e tiveram redução.

Apesar de termos esse problema grave da Martifer, no geral, o ano de 2019 foi positivo, conseguimos manter empregos em muitas fábricas.

Na Confab Tubos foram evitadas 120 demissões com mobilização. Na Confab Equipamentos teve work-sharing, na Gerdau teve lay-off. Na Incomisa também conseguimos manter empregos. Foi muita negociação.

É importante citar que nesse saldo também estão os investimentos das fábricas. A Novelis e a

Gerdau estão investindo R\$ 1 bilhão em Pinda.

Isso é resultado de vários fatores. A localização, a infraestrutura da cidade, o desempenho das empresas, a demanda do mercado e também tem uma questão importante que é o relacionamento com o sindicato.

Onde há sindicatos radicais, intransigentes, é mais difícil ter investimentos. E aqui tanto na Novelis quanto na Gerdau temos exemplos de acordos que demonstram a maturidade das negociações.

A Novelis estava contratando muitas pessoas de outros estados. Depois de cobrança do sindicato, isso melhorou bastante.

Também é preciso dizer que há muito tempo Pinda não recebe uma nova grande indústria. Roseira terá uma nova fábrica, a Meritor, referência na fabricação de eixos. Vai investir R\$ 200 milhões e gerar 250 vagas.

E se estamos em uma situação melhor que de muitas cidades, isso é mérito dos trabalhadores, que fazem o sucesso das empresas.

*\*Herivelto Vela é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, bacharel em Direito e apresentador do Programa Livre na rádio 107FM*

## Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Herivelto Santos Moraes - Vela / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3522-1142

imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br





# Sindicato reverte demissão de metalúrgico na Tenaris Confab



**Paralisação no dia 8 de janeiro contra a demissão de um cipeiro; Walderi também procurou o Dept. Jurídico para discutir a questão na Justiça**

Um trabalhador foi reintegrado na Tenaris Confab no dia 24 de janeiro.

O retorno do funcionário é resposta a uma ação judicial movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos na Justiça do Trabalho.

Walderi dos Santos tem 46 anos de idade e 10 de empresa, é operador de carros industriais no setor de Logística.

Em 2018, ele foi eleito membro da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), o que lhe garante, por lei, estabilidade

de emprego até julho deste ano.

Mesmo assim, no dia 7 de janeiro ele foi demitido. “O supervisor da área chegou, me demitiu, eu não assinei a carta e procurei o sindicato. Todos os diretores estavam lá na fábrica, foram conversar com a empresa, que não quis conciliação, não quis nada”, disse.

No dia seguinte, uma paralisação de duas horas foi realizada na portaria da empresa.

O ato foi aprovado em

assembleia pelos trabalhadores e teve adesão total da categoria.

“É direito meu, de concorrer à Cipa. Quero agradecer primeiro a Deus, ao sindicato, que abraçou a causa, especialmente ao dr. Marcos (Gonçalves) e a dra. Cinthya (Nascimento), que me deram o maior apoio, e eu fico mais feliz ainda de ver que o pessoal apoiou (na paralisação)”, disse.

No último dia 5 ocorreu a nova eleição da Cipa. Walderi foi reeleito.



**Membros do sindicato com Walderi, trabalhador reintegrado, na portaria da fábrica no dia 24 de janeiro; ele foi reeleito como membro da Cipa**

# Decisão do STJ pode aumentar o valor da aposentadoria

O Superior Tribunal de Justiça firmou no final de 2019 o entendimento judicial sobre a chamada “Revisão da Vida Toda”, aplicada nos benefícios de aposentadoria (tema de recursos repetitivos nº 999).

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos explica que o cálculo da aposentadoria tem como base inicial julho de 1994 em diante, quando entrou em vigor o Plano Real.

A partir desse entendimento, com a Revisão da Vida Toda, o cálculo do valor do benefício poderá contabilizar também as contribuições realizadas antes de julho de 1994, o que pode



**Medida é chama de "Revisão da Vida Toda"**

aumentar o valor do benefício.

No entanto, é necessária a realização do cálculo para verificar se realmente será mais benéfico, para aí sim buscar judicialmente a

revisão.

A princípio, as pessoas que teriam a possibilidade de pedir essa revisão são aquelas cuja a aposentadoria foi concedida há menos de 10 anos.

# Após mobilização, direção da CAEA aceita reunião e dá prazo para reivindicações

Divulgação



**José Ivanez, Cal, Celinho e Rodolfo durante mobilização na CAEA, no distrito industrial Dutra**

Os trabalhadores da fábrica de autopeças CAEA fizeram uma mobilização no dia 30 de janeiro.

A fábrica fica no prédio da antiga Dong Woo, perto da Bundy, hoje tem 66 funcionários. Quase todos ainda estão com contrato temporário.

Os trabalhadores estão com dificuldade pra tomar água. Só tem um ponto com água refrigerada e que acaba ficando quente também. Os aparelhos de ar-condicionado também estão quebrados, apenas um funciona.

A fábrica não tem refeitório e o pessoal também está com medo da refeição que é servida. A empresa é a mesma que teve casos de intoxicação alimentar em mais de 60 pessoas em janeiro. Recebemos relatos de que algumas pessoas passaram mal novamente com a comida.

Segundo o dirigente sindical Célio da Silva - Celinho, após a mobilização, a direção da empresa aceitou fazer uma reunião com o sindicato e prometeu resolver os problemas até março.

# PLRs da Latasa e da Harsco atingem 100% das metas



**Paralisação por melhor PLR na Latasa, realizada no mês de agosto, que conquistou aumento**

No dia 20 de janeiro os trabalhadores da Latasa receberam a 2ª parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), com 100% das metas atingidas.

O valor total chegou a R\$ 3.000,00 porque teve 20% de aumento em rela-

ção ao ano anterior por causa de uma paralisação feita em agosto do ano passado.

No dia 31 foi a vez dos trabalhadores da Harsco, que também alcançaram os 100%. Lá o valor total chegou a R\$ 3.900,00, que é 6% maior do que o anterior.

# Acidente grave na EMR

Um operador caiu de uma altura de 7 metros na empresa EMR Estruturas Metálicas. Segundo informações passadas ao sindicato, a coluna de uma obra caiu quando a viga estava sendo instalada. O traba-

lhador teve fraturas na costela e segue hospitalizado.

Os trabalhadores da EMR também têm reclamado que a empresa não fornece refeição, nem paga alimentação no final do mês.



# GV do Brasil registra 3 acidentes graves em menos de 10 dias



**Paralisação dos trabalhadores no dia 15 de janeiro, logo no dia seguinte que a ponte rolante pegou fogo; ao lado, o dirigente sindical Paceli Alves**



Os trabalhadores da GV do Brasil fizeram uma paralisação no dia 15 de janeiro, em protesto ao excesso de acidentes.

Em menos de 10 dias, três ocorrências graves foram registradas. Todas poderiam ter sido evitadas se os procedimentos de segurança fossem respeitados.

Um foi no dia 6 no setor de aciaria. Uma tampa de

ferro, com mais de 300 kg, caiu no pé de um trabalhador. Houve o esmagamento do pé e ele teve que amputar dois dedos. A tampa caiu porque a corrente, já danificada, arrebentou. O mecânico havia solicitado a troca, mas a compra da corrente nova não foi realizada.

No dia 12, um trabalhador da laminação teve a mão prensada em um cilin-

dro. A proteção foi retirada para reparo e a chefia ordenou que a produção continuasse.

No dia 14, houve um incidente de alto potencial de risco na aciaria. A ponte rolante pegou fogo. Pela falta de uma proteção, as chamas do forno se espalharam por todo o sistema hidráulico. Não havia operador na cabine no momento.

# Falta de manutenção na ponte rolante gera acidente na Cosmetal

O Sindicato dos Metalúrgicos continua recebendo denúncias de falta de segurança na fábrica Cosmetal / Pires do Rio.

Dois acidentes ocorreram recentemente. Em um deles um motor da ponte rolante caiu e atingiu as costas de um trabalhador.

O outro a chefia mandou três operadores movimentarem na mão a sucata quente que sai da laminação. Um deles não conseguiu segurar, o material caiu e esmagou os dedos de um dos operadores.

Ainda estão sem pro-

teção as engrenagens de corrente, correias e polias do caminho de rolo na saída do forno da Laminação 2.

Na prensa da L2, o motor e a polia também não tem proteção.

Nas vigas e colunas onde trafegam as pontes não tem linha de vida, que serve de apoio para ancorar os talabares de segurança.

Segundo o vice-presidente da Cipa, Vanderlei, isso vem sendo reivindicado há anos nas reuniões da Cipa e nada foi feito.

Ainda segundo Vanderlei, nos seus 8 anos de empresa no setor de manutenção, nunca foi autorizada a manutenção preventiva, apenas corretiva, quando quebra o equipamento.

A rede de gás da cozinha foi retirada e colocaram um cilindro de gás pra economizar. Mas colocaram o cilindro no tempo, em frente o forno, sem manômetro, totalmente irregular.

Também recebemos denúncias de que a chefia está obrigando os funcionários a fazerem hora-extra sem registro de ponto.

# Trabalhadores elegem nova Cipa na Confab Tubos

Divulgação



No dia 5 de fevereiro os trabalhadores da Tenaris Confab elegeram a nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) para as unidades Tubos e Coating.

A direção do sindicato esteve empenhada na fiscalização do processo eleitoral para garantir que esta ferramenta tão importante para a segurança seja respeitada.

Resultados eleição CIPA Tenaris Confab Unidade Tubos e Coating - 06/02/2020	
Titulares	
Nome	Votos
Rodrigo Vieira Leal da Silva - Zé Galinha	89
Ronaldo Vicente da Costa	54
Manoel Alves Santana	46
Dinara Mendes Bastos	31
Laura Amancio Rezende	31
Anderson Tenório Cavalcante	28
Suplentes	
Nome	Votos
Rafael A. Veronezi	26
Walderi dos Santos	24
Luis Henrique Salvador	23
Damião Pereira Cavalcante	22
Roberto Cursino Leite da Silva	20

# Pinda participa do 15º Congresso Estadual da CUT

Divulgação



**Sindicalistas do Vale do Paraíba no congresso, Marcelo Pepeo e Nilson representando Pinda**

A CUT-SP, sindicatos, federações e ramos definiram no dia 1º, na plenária do 15º Congresso Estadual (CECUT-SP), o plano de lutas que norteará o próximo período.

O Sindicato dos Metalúrgicos participou do encontro por meio dos dirigentes Marcelo Bitencourt – Pepeo e Nilson Conceição.

A atividade contou com

285 delegados e 66 observadores.

O encontro, realizado no Sindicato dos Bancários de São Paulo, debateu projetos como o da Medida Provisória 905, a chamada MP da carteira verde e amarela, que precariza as relações de trabalho, a Lei do Teto dos Gastos e reformas como a sindical, a trabalhista e a da Previdência.

SORTEIO

COLÔNIA DE FÉRIAS

UBATUBA

CARNAVAL

Estadia de 5 dias: 22 a 26/02

Inscrições 10/02 até 14/02

Sorteio e Pgto: 14/02 - 17h (presença obrigatória)

PÁSCOA E TIRADENTES

1º sorteio - estadia de 4 dias - 10 a 13/04

2º sorteio - estadia de 4 dias - 18 a 21/04

Inscrições 30/03 até 03/04

Sorteios e pgto: 03/04 - 17h (presença obrigatória)

